

REQUERIMENTO N° , DE 2015 – CRE

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para avaliação dos 25 anos do Mercosul. Os convidados serão informados oportunamente.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2016, o Mercosul completará 25 anos de existência. Assinado em 26 de março de 1991, o Tratado de Assunção fixou como objetivos nada menos que a livre circulação no interior do bloco de bens, serviços e fatores produtivos, uma união aduaneira mediante adoção de uma Tarifa Externa Comum, a coordenação de políticas macroeconômicas e a harmonização de legislações.

É incontestável que o Mercosul trouxe resultados positivos em vários aspectos, notadamente nos planos comercial e político-institucional. O comércio entre os países do bloco cresceu nos primeiros anos e o Mercosul se tornou destino importante para a exportação de manufaturados brasileiros. No plano político-institucional, o Mercosul contribuiu para a maior estabilidade na região, pelo mero fato de que passou a haver contato mais frequente entre os Governo e as burocracias. O desenvolvimento político-institucional do Mercosul culminou com a assinatura do Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático, que prevê sanções severas para aqueles países membros que se afastarem da via democrática.

Apesar desse avanço, o processo de integração ainda enfrenta enormes dificuldades em alcançar os objetivos

originalmente fixados. A livre circulação de bens e serviços ainda é uma utopia, tendo em vista que as barreiras ao comércio impostas, notadamente pela Argentina, em prejuízo das exportações brasileiras.

O Mercosul representa hoje apenas 8,6% do intercâmbio total do Brasil, depois de ter representado quase 16% do comércio exterior total. O protecionismo ilegal e defensivo prevalecente gera uma atitude introvertida contrária aos interesses do Brasil.

O resultado foi um crescente isolamento do Brasil e do Mercosul das novas formas de comércio –cadeias produtivas globais, que representam hoje 56% do comércio global– e das negociações de acordos de livre comércio bilaterais e de mega-acordos regionais. O Brasil e o Mercosul concluíram negociação com apenas três países: Israel, Egito e Autoridade Palestina.

É com o objetivo de enfrentarmos os desafios que existem no Mercosul que propomos a audiência pública sobre este tema.

Sala das Sessões,

Senador **RICARDO FERRAÇO**